



MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO
FABS-RPPS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA Nº 11-2020

Relatório de acompanhamento das aplicações e investimentos do RPPS

Aos 16 dias do mês de outubro de 2020, reuniram-se Sandra Maria Back Ferreira, Renata Bohn e Jeferson Maurício Renz, nomeados respectivamente pelas Portarias 84/SG/2012, 200/SG/2013 e 106/SG/2012, em atendimento ao artigo 18, §5º, g, da Lei 3.611/2012.

Em 30/09/2020 o montante de recursos investidos do RPPS R\$83.917.845,97.

AValiação DO DESEMPENHO DAS APLICAÇÕES EFETUADAS POR ENTIDADE AUTORIZADA E CREDENCIADA: Não Se aplica. Gestão Própria.

RELATÓRIOS SOBRE A RENTABILIDADE-RISCOS E ADERÊNCIA A P.I.

Comitê de Investimentos realizou análise de todos os investimentos da competência SETEMBRO/2020. O Mês de Setembro houve forte retração no mercado, apresentado rentabilidades negativas, incluindo os DI, tanto na renda variável quando na renda fixa.

Os recursos foram mantidos em fundos onde já estavam alocados, sem muitos movimentos, para aguardar o movimento do mercado, e que atendam ao princípio da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência, atendendo ao previsto na Resolução 3922/2010. As operações realizadas mantiveram aderência com a Política de Investimentos (P.I.).

COMPATIBILIDADE DAS APLICAÇÕES E INVESTIMENTOS COM AS OBRIGAÇÕES PRESENTES E FUTURAS DO RPPS:

As aplicações ficaram compatíveis com o previsto na P.I., visando o equilíbrio econômico-financeiro do sistema, os recursos permaneceram alocados em fundos de renda fixa 90,53%, na sua maior parte, e renda variável 9,47%.

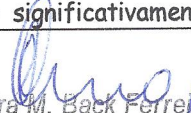
As obrigações presentes vem sendo cobertos pelas contribuições, pouco sobrando da alíquota de passivo para o futuro; os acréscimos verificados são em decorrências de parcelamentos, compensação previdenciária.

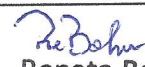
PRINCIPAIS ASPECTOS OBSERVADOS:


INFLAÇÃO: Inflação acelera para 0,64% em setembro, maior alta para o mês desde 2003. No acumulado em 2020, IPCA registra avanço de 1,34% e, em 12 meses, de 3,14%, ficando agora acima do piso da meta central do governo para o ano, que é de 2,5%. Alta no mês foi puxada pelo aumento nos preços de carnes, arroz, óleo de soja, leite e gasolina.

SELIC - O Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) decidiu manter a taxa básica de juros da economia brasileira estável em 2% ao ano. A decisão foi unânime. A manutenção da taxa era esperada pelo mercado e interrompe um ciclo de cortes dos juros que começou em julho do ano passado. Foram nove reuniões seguidas do Copom com redução da taxa Selic. Em 2% ao ano, o juro básico já está na mínima histórica. Na ata, o BCB manteve a avaliação de que a economia brasileira segue em processo de recuperação heterogênea do choque provocado pela COVID-19, ainda que os sinais sejam de recuperação mais rápida do que os demais países emergentes. O recente choque nos preços de alimentos foi citado no documento, dando a entender que, para o BCB, este é um fenômeno de curto prazo. A orientação futura da política monetária seguiu como elemento central do comunicado, com o BCB mantendo os graus de liberdade para possibilitar eventuais ajustes no grau de estímulo e reforçando que, caso ocorram, serão realizados com gradualismo adicional.

GLOBAL : Na Europa, uma segunda onda da COVID-19 causou alta acentuada do contágio na Espanha, França e no Reino Unido, onde o número de casos diários já supera o observado na fase mais aguda da primeira onda, apesar do número de mortes ser significativamente mais baixo. Na América Latina, a queda no número


Sandra M. Back Ferreira
Gestora Financeira
FABS/RPPS - Santo Ângelo - RS


Renata Bohn
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS


Jeferson M. Renz
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

de novos casos no Brasil e no México tem mostrado moderação. No âmbito da guerra comercial entre EUA e China, a Organização Mundial do Comércio declarou que as tarifas que os americanos impuseram sobre produtos chineses a partir de 2018 eram "inconsistentes" com as regras do comércio internacional. Entretanto, no curto prazo, isso não deverá ameaçar a manutenção dos termos do acordo de Fase 1.

DEMAIS ASPECTOS:

Em setembro acompanhamos o prosseguimento do processo de retomada da atividade econômica no país em meio a uma lenta diminuição no impacto da Covid-19, apesar dos números de casos e mortes ainda se manterem em níveis preocupantes na comparação internacional. Tanto a produção industrial quanto as atividades de serviços mostram claros sinais de recuperação nos últimos meses, mas encontram-se ainda muito longe do nível de fevereiro. No caso da atividade industrial, apesar de um crescimento na produção em relação ao mês anterior de 3,2% em agosto, a comparação com o mesmo período do ano passado mostra queda de 2,7%, com um acumulado de -8,7% em 2020. A mesma dinâmica é observada no setor de serviços, o mais atingido pela pandemia, que mesmo após dois meses de forte alta ainda está 12,5% abaixo do nível registrado em fevereiro. Os efeitos mais permanentes da pandemia na atividade econômica já podem ser sentidos nos dados de emprego, que mostram ao mesmo tempo criação líquida de vagas e aumento do desemprego, por conta do retorno das pessoas ao mercado de trabalho após período de isolamento. Esse efeito tende a se intensificar nos próximos meses com o fim do pagamento do auxílio emergencial. Os mercados em setembro foram dominados pelas questões fiscais e políticas. A apresentação de uma proposta do programa social "Renda Cidadã", com soluções consideradas irresponsáveis e até mesmo ilegais para a fonte dos recursos, gerou críticas de políticos e especialistas, derrubando tanto o mercado de títulos públicos quanto o de ações. O motivo seria a precificação de um maior risco de calote da dívida brasileira nos ativos, por conta de uma percebida mudança de rumo nas intenções do governo, que estaria dando sinais de ter se tornado fiscalmente mais irresponsável.

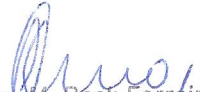
(fonte: BCB - Banco Central do Brasil, Boletim Caixa, Revista Banrisul, site G1 economia, Globonews - conta corrente; Valor econômico, Infomoney, boletim GestorUm).


OBS.

RENTABILIDADES AUFERIDAS NOS INVESTIMENTOS DO RPPS/FABS:

RENTABILIDADES 2020					
	RENDA FIXA		RENDA VARIÁVEL		LÍQUIDO MÊS
2020	GANHO (238)	DEDUÇÃO (2808)	GANHO (239)	DEDUÇÃO (2809)	
JANEIRO	R\$ 317.194,82	R\$ -	R\$ 86.425,57	R\$ 82.047,07	R\$ 321.573,32
FEVEREIRO	R\$ 327.576,50	R\$ -	R\$ 4.250,00	R\$ 706.509,97	-R\$ 374.683,47
MARÇO	R\$ 143,74	R\$ 2.439.575,11	R\$ 4.250,00	R\$ 2.545.310,81	-R\$ 4.980.492,18
ABRIL	R\$ 543.710,36	R\$ -	R\$ 635.735,82	R\$ -	R\$ 1.179.446,18
MAIO	R\$ 914.689,38	R\$ -	R\$ 478.689,16	R\$ 9.246,47	R\$ 1.384.132,07
JUNHO	R\$ 815.275,34	R\$ -	R\$ 484.893,34	R\$ -	R\$ 1.300.168,68
JULHO	R\$ 1.454.214,31	R\$ -	R\$ 546.541,75	R\$ 15.924,55	R\$ 1.984.831,51
AGOSTO	-R\$ 2.119,13	R\$ 540.549,59	R\$ 6.411,66	R\$ 337.749,02	-R\$ 874.006,08
SETEMBRO	R\$ 68,89	R\$ 534.710,95	R\$ 9.330,78	R\$ 370.488,09	-R\$ 895.799,37
OUTUBRO					R\$ -
NOVEMBRO					R\$ -
DEZEMBRO					R\$ -
TOTAL	R\$ 4.370.754,21	R\$ 3.514.835,65	R\$ 2.256.528,08	R\$ 4.067.275,98	-R\$ 954.829,34

RENTABILIDADE BRUTA	R\$ 6.627.282,29
NEGATIVO - DEDUTORA	R\$ 7.582.111,63
LÍQUIDO - VALOR EFETIVO	-R\$ 954.829,34


Sandra M. Back Ferreira
Gestora Financeira
ABS/RPPS - Santo Ângelo - RS


Renata Bohn
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS


Jeferson M. Renz
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

SALDOS FINANCEIROS POR SEGMENTOS DE INVESTIMENTOS

	30/9/2020	RF	GERAL
IMA GERAL	R\$ 9.531.726,72	13%	11,36%
IMAB	R\$ 12.032.548,01	16%	14,34%
IMAB 5	R\$ 2.888.102,61	4%	3,44%
IMAB 5+	R\$ 4.876.226,37	6%	5,81%
SUB TOTAL	R\$ 29.328.603,71	39%	34,95%

IRFM	R\$ 9.069.986,53	12%	10,81%
IRFM 1	R\$ 4.260.826,54	6%	5,08%
IRFM 1+	R\$ 4.369.331,89	6%	5,21%
SUB TOTAL	R\$ 17.700.144,96	23%	21,09%

DI	R\$ 5.269.674,88	7%	6,28%
----	-------------------------	-----------	--------------

IPCA	R\$ 4.359.017,54	6%	5,19%
------	-------------------------	-----------	--------------

IDKA	R\$ 19.252.143,89	25%	22,94%
------	--------------------------	------------	---------------

POUPANÇA	R\$ 59.508,05		
----------	----------------------	--	--

RENTA FIXA	R\$ 75.969.093,03		90,53%
-------------------	--------------------------	--	---------------

VARIÁVEL	R\$ 7.948.752,60		9,47%
-----------------	-------------------------	--	--------------

TOTAL	R\$ 83.917.845,63		
--------------	--------------------------	--	--


 Sandra M. Back Ferreira
 Gestora Financeira
 FABS/RPPS - Santo Ângelo - RS

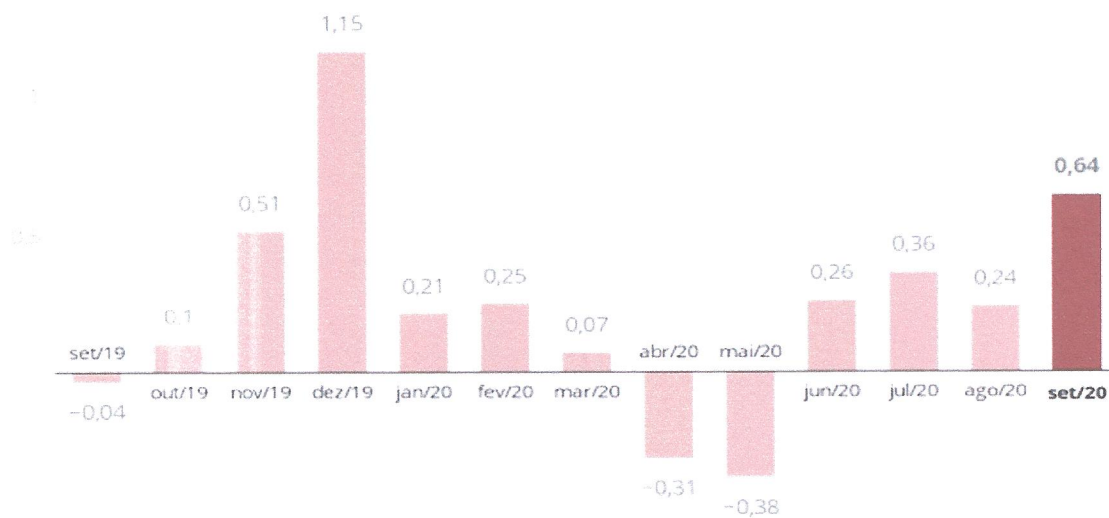

 Renata Bohn
 Comitê de Investimentos
 FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS


 Jeferson M. Renz
 Comitê de Investimentos
 FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

INFLAÇÃO:

IPCA - Inflação oficial mês a mês

Em %



Fonte: IBGE

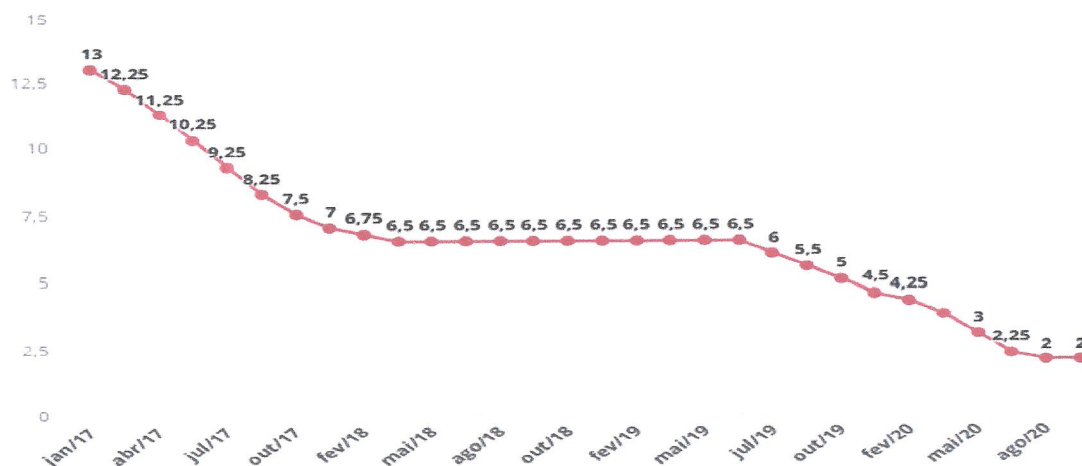
Tabela IPCA 2020

Mês	Valor Mensal (%)	Acumulado no ano (%)	Acumulado dos últimos 12 meses (%)
JAN	0,21	0,21	4,19
FEV	0,25	0,46	4,01
MAR	0,07	0,53	3,30
ABR	-0,31	0,22	2,40
MAI	-0,38	0,16	1,88
JUN	0,26	0,10	2,13
JUL	0,36	0,46	2,31
AGO	0,24	0,70	2,44
SET	0,64	1,34	3,14

TAXA SELIC

A evolução da taxa Selic

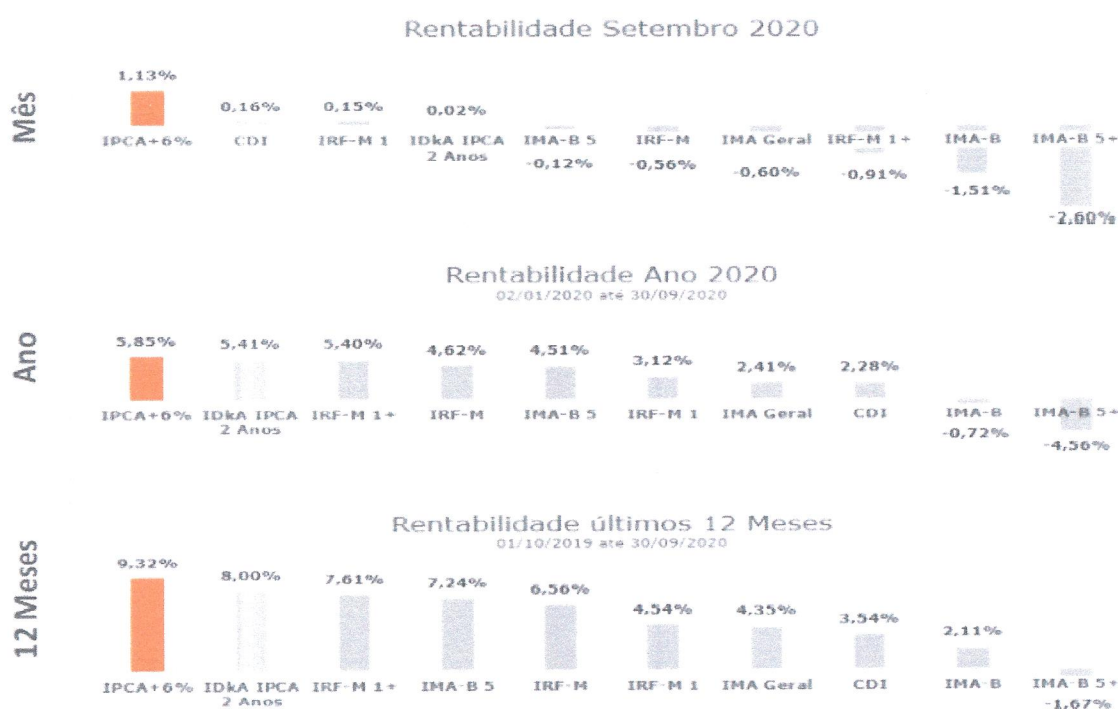
Desde 2017, em % ao ano



Renda Fixa:

Setembro foi um mês bastante negativo no mercado financeiro. O aumento na percepção de piora dos riscos fiscais advindo do noticiário político acabou afetando a negociação de títulos públicos, penalizando os fundos de investimento de renda fixa. O resultado foi uma rentabilidade mensal negativa em todos os índices referenciais de renda fixa da Anbima. Os fundos referenciados em CDI apresentaram uma rentabilidade bastante fora do usual para esse tipo de produto nesse último mês, com boa parte deles fechando em terreno negativo. O motivo é a instabilidade no mercado de LFTs, também decorrente em última medida do aumento no risco fiscal. A baixa demanda por esses ativos, em um cenário de taxa Selic excepcionalmente baixa, também colaborou para o resultado.


Se em agosto tivemos um mês agitado no mercado de juros locais, setembro não foi diferente. No dia 16 o COPOM decidiu por manter a SELIC em 2,00% (amplamente esperado). Novamente o mercado não comprou o tom dovish do Comitê, em mais um mês em que os riscos fiscais e inflacionários dominaram as discussões no âmbito local e fizeram preço. Diante disso, em setembro, vimos a continuidade do movimento de abertura, com inclinação, nas curvas de juros no Brasil. Apesar dos intensos movimentos observados nos papéis prefixados e nos atrelados à inflação, o que realmente surpreendeu o mercado em setembro foi o forte deságio sofrido pelas LFT ao longo do mês, papel que até então era visto quase como "livre de risco". Isso se deu, principalmente, pela atuação do Tesouro a partir da segunda dezena de setembro, que passou a aceitar propostas com preços mais agressivos. Neste contexto, os papéis soberanos pósfixados começaram a sofrer relevantes marcações, que secaram a demanda no mercado por eles, criando um círculo vicioso, onde algumas poucas vendas dos papéis, em conjunto com novas emissões no primário e demanda escassa, retroalimentam o deságio e a consequente marcação negativa nas carteiras investidas. Os movimentos comentados acima impactaram novamente de forma negativa os resultados dos subíndices de Renda Fixa da ANBIMA em setembro. Nenhuma carteira teórica superou o CDI no mês e, apesar de a maioria ter entregue retornos negativos em setembro, o destaque aqui fica novamente por conta das LFT, cujo subíndice (IMA-S) que costuma ficar próximo ao CDI, teve retorno de -0,27% em função do deságio sofrido pelos papéis tidos como "livres de risco".

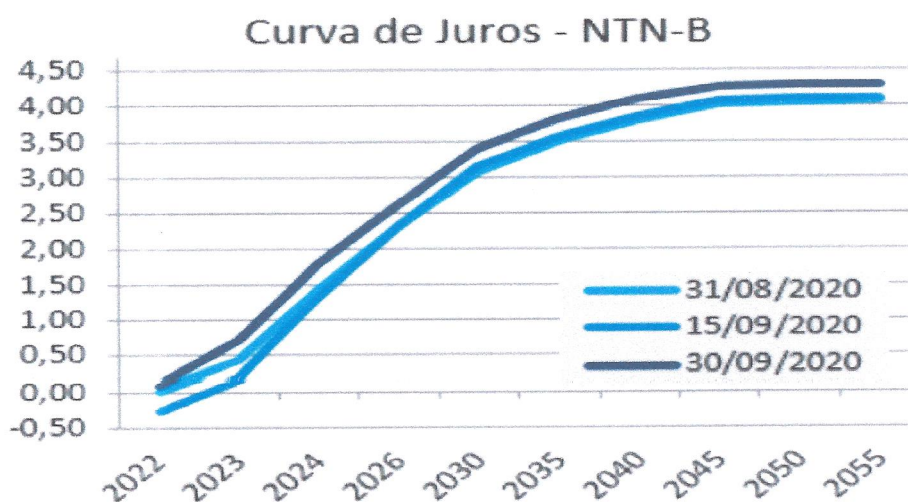
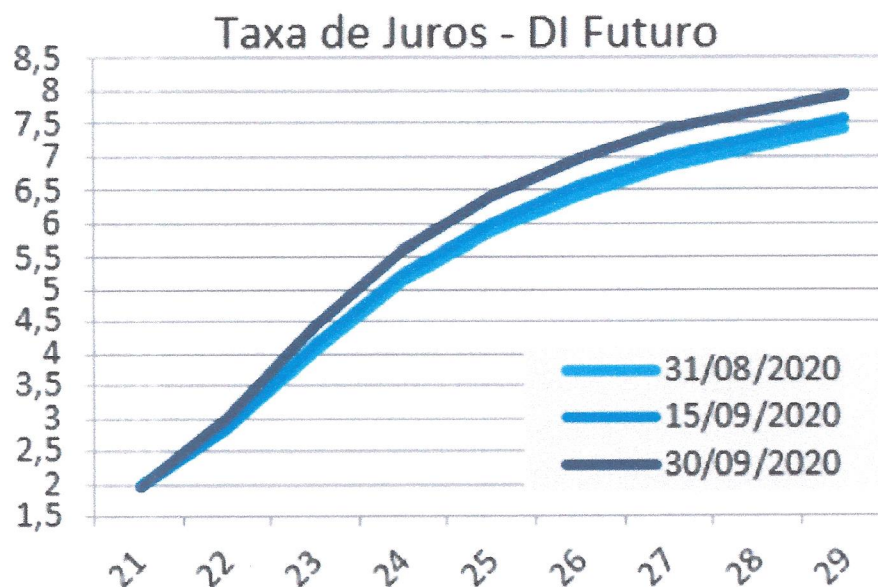


Fonte: Quantum Axis


Sandra M. Back Ferreira
Gestora Financeira
FABS/RPPS - Santo Ângelo - RS


Renata Bohn
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS



Jeferson M. Renz
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

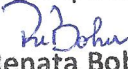



Renda Variável:

No mercado de ações brasileiro o mês foi também bastante negativo, penalizado pelas turbulências políticas relacionadas ao recrudescimento do risco fiscal. Setembro encerrou com o Ibovespa em queda de 4,8%, acumulando perdas de 18,2% no ano. No Brasil, a bolsa seguiu o movimento negativo vindo do exterior, mas de forma amplificada, uma vez que a trajetória de consolidação fiscal do país voltou a preocupar e a adicionar volatilidade. Assim, o Ibovespa, principal índice brasileiro, caiu 4,80% e fechou o mês nos 94.603 pontos.

Em setembro, as bolsas globais interromperam o ciclo de alta observado desde abril, quando investidores voltaram a buscar ativos de risco, estimulados pela forte injeção de liquidez vinda, especialmente, do novo programa de compra de ativos americano de mais de US\$ 700 bilhões, anunciado na 2ª quinzena de março. Foram cinco meses consecutivos de alta, que contribuíram para que as bolsas registrassem uma recuperação historicamente muito rápida, tendo como destaque os principais índices americanos que superaram as perdas de março e alcançaram novas máximas históricas no final de agosto. No entanto, com a aproximação da eleição presidencial americana, o impasse em relação ao novo pacote de estímulos nos EUA e o crescimento do número de novos casos de contaminados por COVID-19 na Europa, que tem levado ao fechamento de diversas cidades na região, as incertezas aumentaram, levando a uma disparada nos prêmios de risco e consequente queda

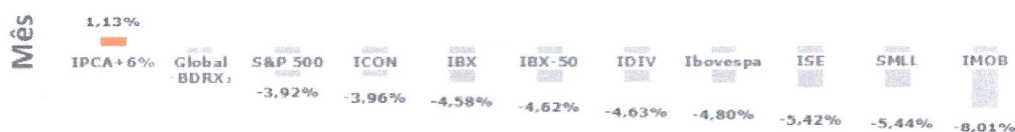

Sandra M. Back Ferreira
Gestora Financeira
FABS/RPPS - Santo Ângelo - RS


Renata Bohn
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS


Jeferson M. Renz
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

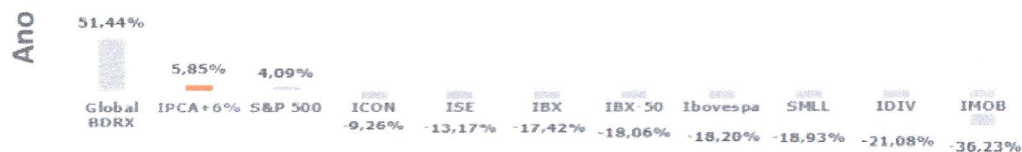
dos principais índices acionários do mundo. Neste contexto, em setembro, a Nasdaq recuou 5,16%, o S&P500 caiu 3,92% e o índice BDRX, apresentou queda de 1,97%.

Rentabilidade Setembro/2020



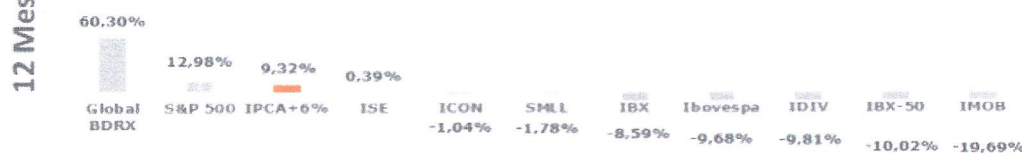
Rentabilidade Ano 2020

02/01/2020 a 30/09/2020



Rentabilidade últimos 12 Meses

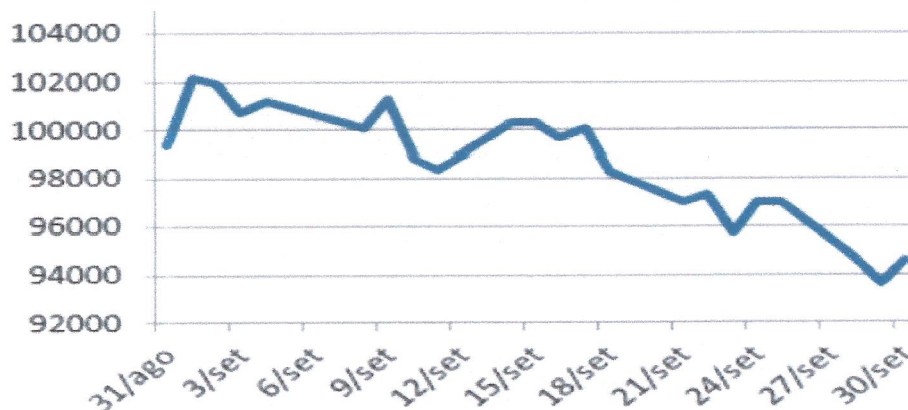
01/10/2019 a 30/09/2020




Fonte: Quantum Axis



Índice Ibovespa (em pontos)



Nada mais havendo a constar, assinam :


SANDRA Mª BACK FERREIRA


RENATA BOHN


JEFERSON MAURÍCIO RENZ